

QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Ana Beatriz Pires dos Santos¹

Vanessa Vieira Pena²

RESUMO:

Um tema que vem sendo muito abordado em pesquisas é a qualidade de vida de estudantes universitário, levando em consideração as mudanças em suas vidas ao ingressar em uma universidade os mesmos tendem a ter uma queda neste aspecto já que todo o âmbito acadêmico muda, as rodas de amizades já não são as mesmas, e em muitos casos os estudantes precisam se locomover todos os dias para a universidade, ou até mesmo se mudando definitivamente de cidade, podendo afetar psicologicamente e fisicamente. As responsabilidades de um universitário são maiores em relação ao ensino superior, pois são obrigatórios prazos para entrega de trabalho e provas, a também o fato de que muitos estudantes tem a necessidade de trabalhar em tempo integral quando não estão na faculdade. Alguns estudos apontam a qualidade de vida como sinônimo de saúde, porém este tema não deve ser abordado apenas por este sinônimo, sendo melhor avaliado quando englobado aspectos físicos, ambientais, sociais e psicológicos. Desta forma é perceptível a importância de avaliar e pesquisar sobre a qualidade de vida de estudantes universitários, assim apresentando nesta avaliação os aspectos negativos e positivos levando ao aumento ou não desta qualidade durante o ensino superior. Após a aprovação dessa pesquisa pelo comitê de ética foram aplicados questionários WHOQOL a 40 alunos de um Centro Universitário, tendo como critério ser atualmente estudante da universidade. Após a aplicação do questionário foi possível verificar que na principal pergunta sobre qualidade de vida 50% consideraram a sua própria qualidade de vida como boa e 27% consideraram nem ruim nem boa como demonstrado no gráfico 2. Ao analisar todas as respostas obtidas por meio desse estudo foi possível chegar a conclusão de que os estudantes tendenciam para uma diminuição da qualidade de vida, devido as exigências que devem ser cumpridas pelos estudantes, diminuição e mudanças nos vínculos sociais.

Palavras-chave: Universitários, Qualidade, Estudantes.

¹ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. Monte Carmelo/MG. Av. Brasil Oeste, 1900 – Jardim Zeni. E-mail: piresdossantosa97@gmail.com

² Dra. Vanessa Vieira Pena. Docente no Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. Monte Carmelo/MG. Av. Brasil Oeste, 1900 - Jardim Zeni. E-mail: vanessapena@unifucamp.edu.br

**QUALITY OF LIFE OF STUDENTS AT MÁRIO PALMÉRIO UNIVERSITY
CENTER – UNIFUCAMP**

ABSTRACT:

A topic that has been widely discussed in recent research is the quality of life of university students. Considering the significant changes in their lives when entering a university, students tend to experience a decline in this aspect, since the entire academic environment changes. Social circles are no longer the same, and in many cases, students need to commute daily to the university or even move permanently to another city, which can affect them both psychologically and physically. University students face greater responsibilities compared to previous levels of education, as they must meet deadlines for assignments and exams. Additionally, many students are required to work full-time when they are not attending classes. Some studies define quality of life as a synonym for health, but this topic should not be addressed solely from that perspective. It is better evaluated when encompassing physical, environmental, social, and psychological aspects. Thus, it is clear that assessing and researching the quality of life of university students is of great importance. This evaluation highlights both the negative and positive factors that may contribute to either the improvement or decline of their quality of life during higher education. After approval by the ethics committee, WHOQOL questionnaires were administered to 40 students from the Center University, with the inclusion criterion being current enrollment at the institution. Following the application of the questionnaire, it was observed that, in the main question regarding quality of life, 50% of students considered their quality of life to be good, and 27% rated it as neither good nor bad, as shown in Graph 2. By analyzing all the responses obtained in this study, it was concluded that students tend to experience a decrease in quality of life due to the academic demands placed upon them and the reduction and changes in their social connections.

Keywords: University students, Quality of life, Students.

1 Introdução

A Qualidade de Vida segundo a Organização Mundial da Saúde é a própria percepção de vida do sujeito sobre a vida associado à sua satisfação dentro de seu âmbito familiar, ambiental e social, seus padrões e valores (Anversa et al., 2018).

Os adolescentes podem ter uma Qualidade de Vida afetada diretamente ao ingressar em uma universidade, pois algumas mudanças como na alimentação, qualidade de sono, estilo de vida, âmbito acadêmico e pessoal, mudanças sociais e econômicas, causam um abalo nestes estudantes, tendenciando ao início do tabagismo e alcoolismo ou até mesmo causar comportamentos de risco para si mesmo (Soares; Francischetto; Dutra; Miranda; Nogueira; Leme; Araujo; Almeida, 2014).

Alguns autores abordam o conceito da Qualidade de Vida como sinônimo de saúde e outros como aspectos sociais, ambientais, físicos e psicológicos. Este conceito é bastante abrangente, sendo entendimento unânime entre pesquisadores, apesar de o principal aspecto considerado na análise da Qualidade de Vida ser a promoção da saúde (Silva, & Heleno, 2012).

Para muitos discentes esta nova fase traz uma grande responsabilidade como a decisão da escolha profissional e possível chance de ter sua identidade autônoma, terem um potencial desenvolvimento psicológico e uma drástica mudança da adolescência para a vida adulta (Teixeira, Dias, Wottrich, & Oliveira, 2008).

Certamente o ingressar no Ensino Superior sempre tem seus desafios e exigências. Sendo de extrema importância que as instituições tenham consciência da diversidade dos alunos que ali ingressam e da necessidade de prestarem serviços de apoio e integração dos estudantes (Soares; Francischetto; Dutra; Miranda; Nogueira; Leme; Araujo; Almeida, 2014).

A partir dessas considerações, questiona-se: a mudança repentina na vida dos novos ingressantes de uma universidade pode afetar diretamente a motivação e a disposição dos alunos? A prevalência de estudantes que apresentam uma queda na Qualidade de Vida, motivação e disposição após ingressar em uma universidade é notória, sendo assim a partir deste artigo forneceremos subsídios para o desenvolvimento de programas a fim de que os universitários tenham uma melhora nos aspectos citados.

Dessa forma, percebe-se a importância de pesquisar e avaliar sobre a Qualidade de Vida de universitários, de modo a fornecer uma avaliação sobre quais os principais aspectos negativos que levam a um aumento ou não deste aspecto durante o ensino superior. Isso porque, na atualidade, tem-se poucos estudos sobre este tema, o que justifica esta pesquisa. Assim, o

objetivo deste artigo é avaliar o impacto da Universidade na Qualidade de Vida de seus universitários.

2 Metodologia

2.1 Procedimentos

Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos: 81696924.9.0000.5627. Por meio de um questionário foram coletados os dados necessários para a realização desse trabalho. Por meio desta foi aplicado a 40 alunos de uma instituição de Ensino Superior.

2.2 Amostragem

Realizou-se uma coleta de dados entre 40 alunos de uma instituição de ensino superior, em Monte Carmelo – MG; tendo como critérios de exclusão, alunos não ingressantes desta instituição ou ex alunos.

2.3 Metodologia de análise dos dados

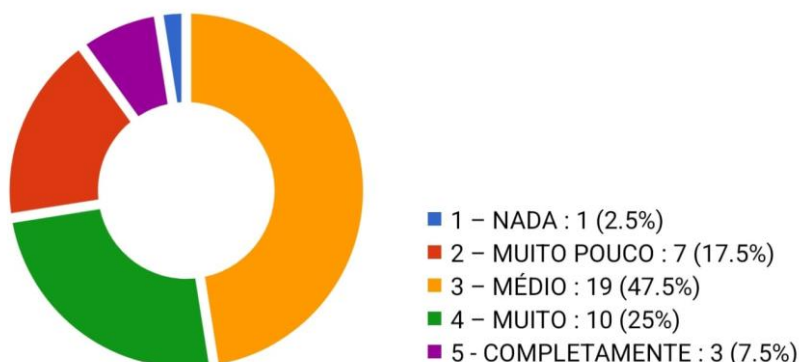
Foi realizada análise de dados coletados a partir do questionário aplicado, sendo realizado uma média em cima das respostas obtidas para a verificar a qualidade de vida. Utilizou-se planilhas do Forms app e Excel para análise das respostas.

3 Resultados

Após a identificação dos participantes e assinatura do TCLE, foi avaliado questões sobre como os estudantes qualificam seus aspectos de Qualidade de Vida.

Quando questionado sobre o apoio que os estudantes recebem de terceiros, 47.5% relataram um médio apoio.

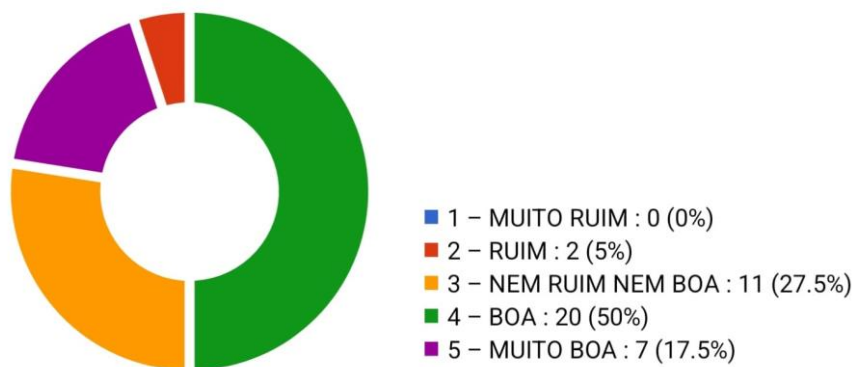
Gráfico 1 – Você recebe dos outros o apoio de que necessita?



Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação a percepção da avaliação da Qualidade de Vida pelos próprios universitários, 50% consideram esta, boa.

Gráfico 2 – Como você avaliaria sua qualidade de vida?



Fonte: Elaborado pelos autores.

Já em relação a satisfação com a saúde, 40% dos universitários estão satisfeitos enquanto 22.5% estão insatisfeitos.

Gráfico 3 – Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação aos sentimentos negativos, a maioria dos estudantes (52.5%) alegaram tê-los algumas vezes.

Gráfico 4 – Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor e desespero, ansiedade e depressão?



Fonte: Elaborado pelos autores.

4 Discussão

Grande parte dos alunos consideraram sua Qualidade de Vida boa e estavam satisfeitos com sua saúde, o que corrobora com o estudo de Carvalho et. al., 2024.

Com a autoavaliação dos estudantes participantes dessa pesquisa foi possível averiguar que cerca de 50% avaliam a sua qualidade de vida como boa, e 27,5% responderam com; nem ruim, nem boa, ao analisar adequadamente foi possível comprar tais resultados com outros apresentados em um estudo realizado com 880 universitários entre 19 cursos de uma faculdade publica no Ceará, em que foi possível obter o resultado de que 54,7% considerando a própria qualidade de vida boa (Oliveira, Oliveira, Costa, Campos, Vasconcelos, Costa e Almeida, 2020).

Apresentado por esse estudo em relação a saúde individual de cada estudante foi possível averiguar que grande maioria (40%) se consideram satisfeito, assim como uma grande parte (22,5%) se sentem insatisfeito com a própria saúde, com estes resultados é possível afirmar que quanto pior a percepção da saúde menor o nível de qualidade de vida oque corrobora com a análise de (Oliveira, 2010).

Segundo a coleta realizada por este questionário foi possível averiguar que mais da metade dos estudantes tem sentimentos negativos tais como mau humor e desespero, ansiedade e depressão, desfavorecendo diretamente a qualidade de vida, assim como apresentado por (Freitas PHB, Meireles AL, Ribeiro IKS, Abreu MNS, Paula W, Cardoso CS, 2023).

O presente estudo teve resultados semelhantes a uma pesquisa realizada no noroeste do Paraná em 2010, onde foi realizado aplicação de um questionário de autorrelato com estudantes de uma universidade pública entre homens e mulheres de diferentes idades, levando a conclusão que maioria dos estudantes tem a percepção de qualidade de vida boa e uma pequena parte se encontram insatisfeitos com os aspectos abordados. Dentro dos aspectos abordados para avaliar

a qualidade de vida desses universitários alguns deles são, físico, psicológico, ambiente e relações sociais. (Martins, Martins, Prates, Martins, 2011).

Ao realizar um estudo sobre a qualidade de vida de alguns estudantes de quatro cursos da área da saúde, foi possível constatar que há uma diminuição na qualidade de vida dos graduandos em relação aos ingressantes, apresentando aspectos negativos nos domínios psicológicos, ambientais e relação social. Foi possível constatar que os discentes do turno noturno tendem a ter menor qualidade de vida que os demais, devido a dupla jornada com atividades curriculares e trabalho em turnos matutino e vespertino (Barros, Borsari, Fernandes, Silva, Filoni, 2017).

5 Conclusão

A rotina da faculdade noturna pode causar impacto na vida dos universitários, principalmente devido a dupla jornada dos mesmos. Neste estudo, os resultados obtidos sugerem que os estudantes tendenciam para uma menor qualidade de vida, podendo ser justificada pela diminuição dos vínculos sociais, altas exigências tanto no trabalho diurno quanto na universidade. Por outro lado, a faculdade favorece o amadurecimento, potencializa a autonomia e proporciona expectativas sobre uma vida futura, onde o estudante exercerá um trabalho de sua escolha.

Nota-se a importância de ações que auxiliem os universitários nos diferentes aspectos que envolvem a qualidade de vida para que assim enfrentem os desafios do ensino superior de uma forma mais leve, ofertando uma formação que valorize as dimensões do ser humano.

Referências

ANVERSA, Andreisi Carbone; SANTOS, Valdete Alves Valentins dos; SILVA, Emilyn Borba da; FEDOSSE, Elenir. Qualidade de vida e o cotidiano acadêmico: uma reflexão necessária. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 626-631, fev. 2018.

BARROS, Mariana Jordino de; BORSARI, Cristina Mendes Gigliotti; FERNADES, Antonio de Olival; SILVA, Alexandre; FOLONI, Eduardo. Avaliação da qualidade de vida de universitários da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 16-22, 1 jan. 2017. Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. <http://dx.doi.org/10.18378/rebes.v7i1.4235>.

FREITAS PHB, MEIRELES AL, RIBEIRO IKS, ABREU MNS, PAULA W, CARDOSO CS. Symptoms of depression, anxiety and stress in health students and impact on quality of life. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2023;31:e3885. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6315.3885>.

MARTINS, Guilherme Henrique; MARTINS, Roseli de Souza; PRATES, Maria Eloiza Lorese; MARTINS, Giovana Carla. Análise dos parâmetros de qualidade e estilo de vida de universitários. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, Araruna, v. 2, n. 1, p. 22-30, out. 2011. file:///C:/Users/carol/Documents/Bia%20TCC/3293-Texto%20do%20artigo-17280-18944-10-20120702.pdf

OLIVEIRA, A. **Correlatos da qualidade de vida de estudantes universitários**. Tese (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa. Porto, p 150. 2010.
<http://www.springerlink.com/content/845k710g178p630r/fulltext.pdf>

OLIVEIRA, José Ari Carletti. **Qualidade de vida e desempenho acadêmico de graduandos**. Elizabeth N. G. da Silva Mercuri. 2006.

OLIVEIRA, Lycelia da Silva; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; COSTA, Maria Suely Alves; CAMPOS Marcos Pires; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; COSTA, Maria Suely Alves; ALMEIDA, Paulo César. **Qualidade de vida de estudantes de uma universidade pública do Ceará** / Life quality of students of a public university in Ceará state. *Revista de Psicologia*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 72-85, 31 dez. 2020. Portal de Periodicos da UFC.
<http://dx.doi.org/10.36517/revpsiufc.12.1.2021.6>.

SILVA, Érika Correia; HELENO, Maria Geralda Viana; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. **Revista Psicologia e Saúde**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 69-76, jun. 2012.

SOARES, Adriana Benevides; FRANCISCHETTO, Vanuza; DUTRA, Betânia Marques; MIRANDA, Jacqueline Maia de; NOGUEIRA, Cátia C. de C.; LEME, Vanessa R.; ARAUJO, Alexandra M.; ALMEIDA, Leandro S.. **O impacto das expectativas na adaptação acadêmica dos estudantes no Ensino Superior**. *Psico-USF, Bragança Paulista*, v. 1, n. 19, p. 49-60, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-82712014000100006>.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; DIAS, Ana Cristina Garcia; WOTTRICH, Shana Hastenpflug; OLIVEIRA, Adriano Machado. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 185-202, jun. 2008. Mensal. FapUNIFESP.